



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2019/1		
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dario de Azevedo Nogueira Júnior					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO		PRÉ-REQUISITO		
ARV12931	COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
3	60h	45	15	0	4

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

A revolução industrial, a globalização e a Sociedade da Informação. Análise do discurso e redes sociais. Economia digital. Cibercultura e a Sociedade.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Apresentar como o desenvolvimento da tecnologia afeta a sociedade, em vários aspectos: transmissão da informação e do conhecimento, economia, cultura etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os Paradigmas da Comunicação
 - Conceitos de Comunicação;
 - Teorias da comunicação.
2. A formação das redes sociais
 - Fatores sociológicos;
 - Fatores históricos.
3. O Cibercultura
 - O hipertexto;
 - A comunicação Interativa e as mídias sociais.

Metodologia

- Aulas expositivas;
- Leituras de textos;
- Análises de cases;
- Desenvolvimento e orientação de seminário.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem:

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá prova, trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente. A primeira nota será formada por atividades orientadas para sistematização e fixação do conteúdo dos referenciais bibliográficos e atividades em grupo, totalizando 10 pontos. A segunda nota será dada por uma avaliação individual e em grupo totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial = $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0, o aluno estará aprovado.

RELEVÂNCIA TÉCNICA CIENTÍFICA DO ESTUDO DO OBJETO PARA ARQUIVOLOGIA:

O conceito de Comunicação/Pública relaciona-se diretamente com a correta compreensão do termo "bem público". Esse termo, por muitos anos, foi entendido erroneamente como o "bem", ou "aquilo", que não pertence a ninguém. No atual contexto em que vivemos no Brasil, o "bem público" é, e deve ser amplamente compreendido e reconhecido, como "aquilo" que pertence a todos. Logo, deve ser tratado e defendido como próprio, por dever e direito.

A Comunicação Pública implica numa prática comprometida com a democracia e a construção da cidadania e é, portanto, um conceito que supõe um posicionamento político (que não é o mesmo que partidário). A abrangência do conceito é amplo e este não pode ser reduzido, na medida em que precisa nortear uma legítima política de comunicação entre Estado e sociedade. Neste caso, em tela, os estudos acadêmicos e a sociedade.

O Público é visto, na democracia como o que convém e interessa a todos. Portanto, a comunicação pública pode ser entendida como um processo de comunicação indispensável à democracia, como maneira de garantir a liberdade e a autonomia da sociedade, tendo como principais fundamentos a diversidade e a diferença. A Comunicação Pública é, portanto, a comunicação que acontece no espaço público e pretende ser um meio de negociação, debate e interesse público, envolvendo a Sociedade Civil, o Estado e o Governo.

Atualmente, as Mídias Sociais se referem aos meios de interação entre pessoas que criam, compartilham, trocam e comentam conteúdos em comunidades e redes virtuais. Estas mídias empregam tecnologias móveis e de Internet para criar plataformas altamente interativas por meio das quais indivíduos e comunidades compartilham, co-criam, discutem e modificam conteúdos gerados por usuários. Introduzindo mudanças substanciais e permanentes na forma como as organizações, comunidades e indivíduos se comunicam.

As redes sociais online podem operar em diferentes níveis, como, por exemplo, redes de relacionamentos (Facebook, MySpace, Twitter etc), redes profissionais (LinkedIn), redes comunitárias (redes sociais em bairros ou cidades), redes políticas, dentre outras, e permitem analisar a forma como as organizações desenvolvem a sua atividade, como os indivíduos alcançam os seus objetivos ou medir o capital social – o valor que os indivíduos obtêm da rede social.

Sem entrarmos numa complexa discussão sobre o problema da neutralidade e da objetividade dos diversos procedimentos e das possibilidades tecnológicas de informação. A análise de redes sociais (relacionada com as redes complexas) surgiu como uma técnica chave na sociologia moderna. O conceito surgiu na Sociologia e Antropologia Social. No final do século XX, o termo passou a ser olhado como um novo paradigma das ciências sociais, vindo ser aplicada e desenvolvida no âmbito de disciplinas tão diversas como a antropologia, a biologia, os estudos de comunicação, a economia, a geografia, as ciências da informação, a psicologia social, a sociolinguística entre outras inúmeras áreas.

Assim, nos nossos estudos do grupo aqui proposto, As redes sociais tem adquirido importância crescente na sociedade moderna. São caracterizadas primariamente pela autogeração de seu desenho, pela sua horizontalidade e sua descentralização. A intensificação da formação das redes sociais, nesse sentido, reflete um processo de fortalecimento da Sociedade Civil, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Básica:

CASTELLS, Manuel. O poder da comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

LEVY, Pierre O Futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

NOGUEIRA JR, Dario de Azevedo . Direitos autorais e a pirataria: uma polêmica na realidade virtual.Revista FAMECOS (Online), v. 20, p. 47-68, 2013

Complementar:

FRANCA, Vera V.; MARTINO, Antônio L. Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2015.

HASWANI, Mariângela F. Comunicação pública: bases e abrangências. São Paulo: Saraiva, 2013.

KUNSCH, Margarida M. K. Comunicação pública, sociedade e cidadania. Série pensamento e prática. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.

MARTINO, Luís M. Sá. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

McQUAIL, Denis. Atuação da mídia: comunicação de massa e interesse público. São Paulo: Penso, 2011.

TORQUATO, Gaudêncio. Comunicação nas organizações, empresas privadas, instituições e setor público: conceitos, estratégias, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 2016. (eBook).

WOOLDRIDGE, A. A Quarta Revolução: A corrida global para reinventar o Estado. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

OBSERVAÇÃO

Serão indicados textos extras para o aprofundamento das discussões propostas nas Bibliografias Básica e Complementar.